

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PORTUGAL 2018 ARRANCA EM LAGOS

Algarvios são os primeiros a dar ideias para Portugal

A cidade de Lagos vai ser palco, no próximo dia 20 de fevereiro, do primeiro encontro do Orçamento Participativo Portugal 2018 a nível nacional. A ideia é que os cidadãos algarvios apresentem propostas para a região e para o país, em qualquer área à sua escolha, sem exceção

> NUNO COUTO

O roteiro de encontros pelo país do Orçamento Participativo Portugal (OPP) 2018 vai percorrer uma cidade de cada distrito, sendo que a escolhida este ano na região algarvia foi Lagos. O primeiro dos 18 encontros participativos a nível nacional realiza-se na próxima terça-feira, dia 20 de fevereiro, no Centro Cultural de Lagos, e será aberto a todos os cidadãos.

Nesta segunda edição, além do aumento de verbas de três milhões para cinco milhões, o Governo alargou o âmbito das propostas a "todas as áreas de governação", sem exceção.

"A ideia é aliciar as pessoas a não ficarem paradas e participarem neste orça-

mento participativo com os projetos que querem ver realizados. Desta forma, estamos a alinhar as prioridades com aquilo que as pessoas querem realmente. E os cidadãos podem mudar algo no seu território", explica ao JORNAL DO ALGARVE Graça Fonseca, secretária de Estado da Modernização Administrativa.

A governante adianta que as propostas já começaram a ser aceites desde 24 de janeiro e podem ser apresentadas até 24 de abril, através da página www.opp.gov.pt.

"O OPP é aberto a todos os cidadãos portugueses com idade igual ou superior a 18 anos, que podem apresentar ideias de âmbito regional ou nacional e, mais tarde, votar no projeto que gostariam de



Todos os cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, podem apresentar ideias de âmbito regional ou nacional e, mais tarde, votar no projeto que gostariam de ver concretizado

ver concretizado", refere Graça Fonseca.

Outra das novidades deste ano é a evocação da Revolução do 25 de Abril, com o roteiro de encontros participativos pelo país a reproduzir geograficamente "locais relevantes para a ação militar da Revolução", levada a cabo pelo Movimento das Forças Armadas. Por isso, Lagos foi o local selecionado para o primeiro

encontro, a 20 de fevereiro, enquanto o último está marcado para Lisboa, no dia 24 de abril. Pelo meio, os debates do OPP vão passar por Vila Nova de Gaia, Mafra, Serra da Carregueira, Santarém, Viseu, Lamego, Figueira da Foz, Porto, Vendas Novas, Estremoz, Aveiro, Guarda, Viana do Castelo, Santa Margarida, Funchal, Angola do Heroísmo.

Segundo o calendário do Orçamento Participativo Portugal, após a realização de todos os encontros, seguir-se-á a fase da votação dos projetos e propostas apresentadas, entre 11 de junho e 30 de setem-

bro, através do portal ou via SMS gratuito.

Hemeroteca Digital foi o projeto mais votado em 2017

"Em 2017 foram realizados encontros participativos nas diferentes regiões do país, nos quais participaram mais de 2.000 pessoas. Estiveram em votação 600 propostas apresentadas pelas pessoas e, hoje, já estão em fase de concretização os 38 projetos que recolheram a maioria dos cerca de 80 mil votos no OPP 2017", refere o Governo.

No Algarve, foram cinco os

projetos vencedores do primeiro Orçamento Participativo Portugal, sendo que o mais votado, com 703 votos, foi a criação da Hemeroteca Digital do Algarve. A ideia é disponibilizar todos os jornais e revistas que o Algarve produziu desde 1833 até à atualidade, em formato digital e de fácil consulta pública. O projeto estimado em 200 mil euros.

Os restantes projetos votados na região foram: criação de uma rede de monitorização de lixo marinho na costa algarvia formada por redes e agrupamentos ("Área de Praia"), com 420 votos; criação da festa da Culatim quanto património cultural imaterial ("Festa da Nossa Senhora dos Navegantes: Criação de imagens e gentes fiéis a uma romaria sobre as águas que arrecadou 150 votos de desenvolvimento de um cleo móvel que leve às parcerias o conhecimento técnico de atividades técnicas ("Ecoscience"), que recebeu 137 votos, e o quinto projeto mais votado foi o "Guilherme de S. Paulo Parque", com 117 votos. Já a ideia passa por dar formação a adultos para que possam vir a ser um "guia" nos municípios de Vila Bispo e Aljezur, na Costa Alentejana, de forma a desenvolver a zona.

Portimão acolhe "o maior debate empresarial" sobre barlavento

60 entidades vão discutir potencial, problemas e soluções

A associação empresarial Algfuturo - União Pelo Futuro do Algarve, criada em 2015 pelo antigo presidente da Câmara de Faro José Vitorino, vai promover, no próximo dia 24 de fevereiro, no museu municipal de Portimão, a iniciativa "Economia do Barlavento em Debate - Potencial, Problemas, Soluções".

Segundo o líder da Algfuturo, este será "o maior e mais participado debate económico-empresarial sobre o barlavento algarvio", estando previstas cerca de 60 intervenções de várias entidades públicas e privadas, distribuídas por oito painéis, moderados por docentes da Universidade do Algarve.

A organização, repartida pela Algfuturo e Câmara Municipal de Portimão, conta ainda com a participação do ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, e do secretário de Estado das Pescas, José Apolinário. "As jornadas incluem também a participação de 25 associações que



O museu de Portimão será o palco do debate

ajudarão a fazer "uma reflexão e procura de novos caminhos" para a zona que abrange os concelhos de Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo.

Entre os oradores estarão vários deputados, presidente do Turismo de Portugal, presidente da Docapesca, presidente da CCDR Algarve, presidente da AMAL, presidentes de câmara e outros autarcas, presidente da Região de Turismo, autoridades marítimas e

proteção civil.

"É um dia inteiro em que tudo estará em debate, equacionando-se as questões estratégicas e a saúde em particular e os setores do turismo/cultura/desporto, mar/pescas, agricultura/florestas (em especial a problemática dos incêndios). Os maiores especialistas percorrem também os caminhos da inovação, formação e emprego", remata a associação liderada por José Vitorino.

ENCONTRO NO NERA, EM LOULÉ, DIA 23 DE FEVEREIRO

Reitor da Universidade do Algarve vai reunir-se com empresários

O novo reitor da Universidade do Algarve (UAlg), Paulo Águas, vai estar na sede do NERA - Núcleo Empresarial da Região do Algarve, em Loulé, no próximo dia 23 de fevereiro, para um encontro com os empresários da região.

Paulo Águas, 53 anos, natural de Portimão, que desde 2010 era professor coordenador da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) da Universidade do Algarve e também era vice-reitor da UAlg desde fevereiro de 2015, tomou posse à frente dos destinos da reitoria no final do ano passado.

Logo após a eleição, Paulo Águas reafirmou o desejo de fazer um périplo empresarial pela região. "Serão visitadas empresas com as quais temos vindo a desenvolver projetos para apresentação dos resultados alcançados e identificação de projetos futuros, assim como empresas com as quais ainda não temos vindo a trabalhar mas que poderemos vir a fazê-lo no futuro", disse o novo reitor.

Entretanto, o NERA e a UAlg continuam empenhadas no Projeto Internacionalizar + Algarve, que tem como objetivo potenciar o sucesso da internacionalização das PME localizadas nos territórios de baixa densidade do Algarve, especialmente nos setores do turismo e lazer, mar e agroalimentar, procurando reforçar a notoriedade



Paulo Águas, reitor da UAlg

de internacional da marca Algarve.

Refira-se que o presidente da direção do NERA, Vítor Neto, também foi eleito, em julho do ano passado, presidente do conselho geral da Universidade do Algarve. O empresário já anteriormente membro do conselho geral da UAlg e pretende agora que este órgão dê o melhor contributo e possa ter um papel ainda mais ativo e interveniente na região, para o desenvolvimento do Algarve".